

BULLYING HOMOFÓBICO ENTRE ADOLESCENTES DE DOURADOS-MS

NOGUEIRA, Clebson Velasque¹ (clebsonvelasque@gmail.com); LEVANDOSKI, Gustavo² (gustavolevandoski@ufgd.edu.br);

¹ Bolsista PIBIC do curso de Educação Física licenciatura da UFGD;

¹ Discente do curso de Educação Física da UFGD – Dourados;

² Docente do curso de Educação Física da UFGD – Dourados.

INTRODUÇÃO

No ambiente escolar a homofobia é expressada por meio de agressões verbais, podendo ser até físicas. Dentro das escolas todas as formas de violências homofóbicas são denominadas como bullying homofóbico. O fato de vivermos em uma sociedade na qual a maior parte da população são heterossexuais, dentro do ambiente escolar, faz com que indivíduos com diferentes orientações de gênero estejam condicionados ao isolamento dos demais alunos. Assim, o bullying homofóbico tem sido uma das causas da evasão escolar, acarretando problemas que afetam a saúde psíquica destes indivíduos.

O presente trabalho de recorte descritivo, objetivou identificar a percepção dos alunos de ensino médio diante as visões preconceituosas geradoras do bullying homofóbico.

METODOLOGIA



- O questionário utilizado continha 30 questões, dentre as quais apenas três não eram de caráter homofóbico, sendo elas a questão 10,13 e 27 (Rondini et al., 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Participaram do estudo 779 alunos do ensino médio oriundos da rede pública de ensino da cidade de Dourados-MS.
- A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva com medidas de tendência central.
- Em relação aos participantes, quando questionados sobre sua orientação sexual 3,6%, 87,3% e 9,1% dos alunos se auto declaram homossexuais, heterossexuais e bissexuais, respectivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Os somatórios das 30 questões revelaram escores totais, os quais indicaram o grau de preconceito percebido (tolerável, elevado e extremo) diante situações que potencializam ações de preconceito entre os adolescentes.
- Constatou-se que dentre os alunos que se auto declaram homossexuais, heterossexuais e bissexuais, 11,1%, 34,3% e 10,9% respectivamente, estes apresentam um nível elevado de preconceito. Apenas no grupo heterossexual verificou-se um escore extremo (1,6%) (Figura 1).

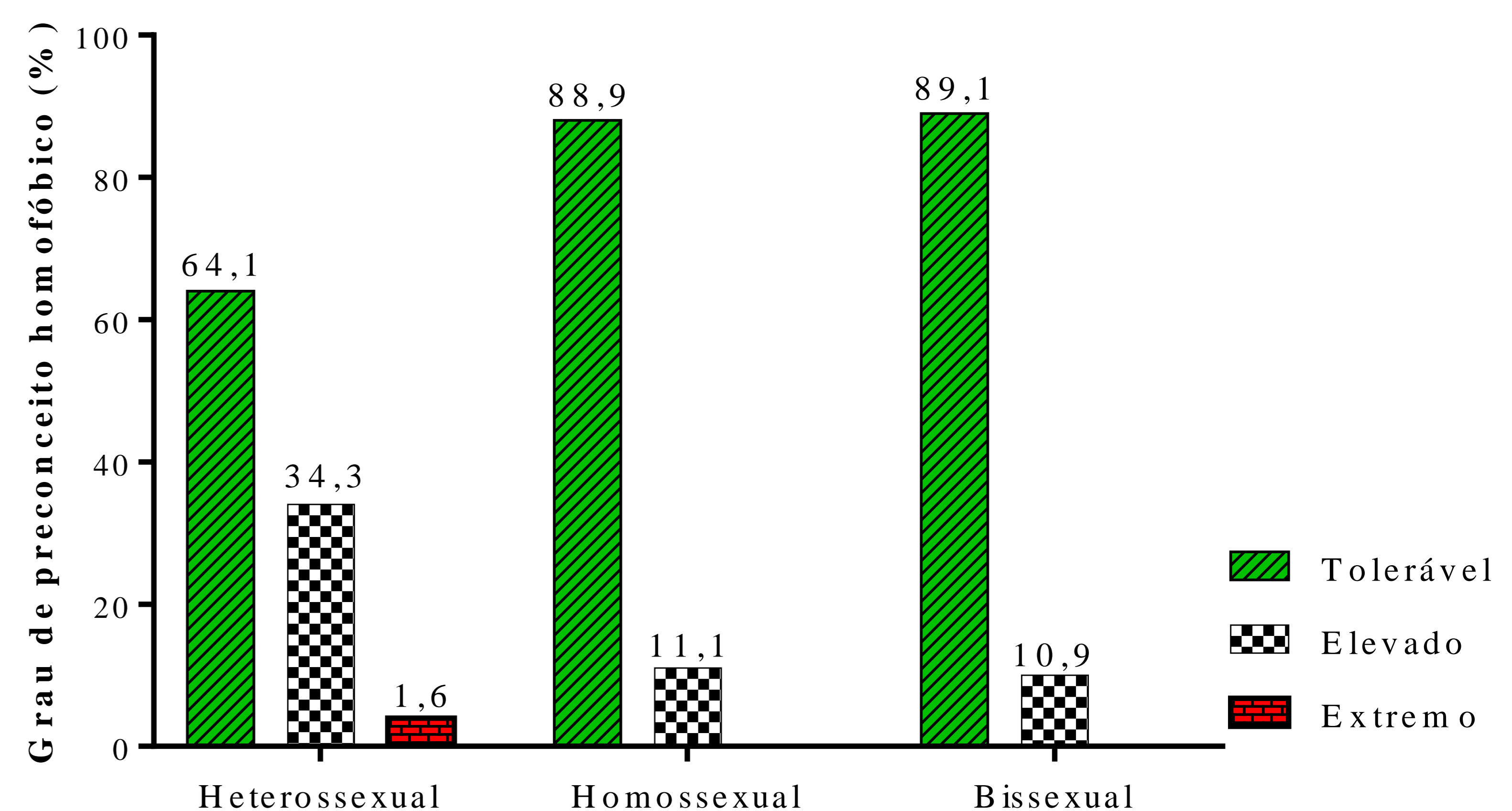


Figura 1. Grau de preconceito homofóbico entre alunos do ensino médio de Dourados-MS, com diferentes orientações sexuais.

CONCLUSÃO

- Atualmente, as escolas vêm avançando em assuntos relacionados à discriminação racial, gravidez na adolescência, entre outros, entretanto, quando o assunto em questão é a homossexualidade no ambiente escolar, os professores, pais e até mesmo os alunos estão despreparados para lidar com o tema.
- Nesse contexto, a orientação sexual e as identidades de gênero não normativas são negligenciadas, enquanto um fator motivacional para ocorrência do preconceito e da homofobia no ambiente escolar.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico